**COLETÂNEA DE EXEMPLOS PARA ILUSTRAR OS CONCEITOS RELACIONADOS A: FALHAS DE MERCADO E SUAS CAUSAS E FUNÇÕES DO GOVERNO ORGANIZADA PARA A DISCIPLINA ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO – ABRIL DE 2024**

**Exemplos de falhas de governo:**

1. Corrupção:

Desvio de recursos públicos para benefício próprio ou de grupos específicos.

Compra superfaturada de bens e serviços.

Favorecimento de empresas em licitações.

Uso de cargos públicos para obter vantagens pessoais.

2. Ineficiência:

Burocracia excessiva e lentidão na tomada de decisões.

Falta de planejamento e organização.

Desperdício de recursos públicos.

Má qualidade dos serviços públicos.

3. Falta de transparência:

Dificuldade de acesso à informação pública.

Falta de clareza nas contas públicas.

Sigilo em decisões importantes.

Favorecimento de empresas ou grupos específicos.

4. Excesso de regulamentação:

Criação de leis e normas desnecessárias que dificultam a atividade econômica.

Aumento da burocracia e dos custos para as empresas.

Desestímulo ao investimento e à criação de novos negócios.

5. Falta de representatividade:

Governos que não representam os interesses da população.

Desigualdade na distribuição de renda e oportunidades.

Falta de acesso à justiça e aos serviços públicos.

6. Populismo:

Adoção de medidas que visam agradar a população no curto prazo, mas que podem ter consequências negativas no longo prazo.

Gastos excessivos e descontrole fiscal.

Aumento da inflação e da instabilidade econômica.

7. Autoritarismo:

Concentração de poder nas mãos de um único indivíduo ou grupo.

Restrição das liberdades individuais e dos direitos civis.

Perseguição de minorias e opositores políticos.

8. Falta e/ou falha de *accountability* (prestação de contas):

Falta de mecanismos para responsabilizar os governantes por seus atos.

Impunidade para casos de corrupção e má gestão.

Desestímulo à participação da população na vida política.

9. Falta de planejamento estratégico:

Adoção de medidas sem um planejamento adequado para o longo prazo.

Falta de visão de futuro.

Desperdício de recursos públicos.

10. Falta de investimento em áreas essenciais:

Educação, saúde, infraestrutura e pesquisa.

Prejuízo para o desenvolvimento do país e para a qualidade de vida da população.

É importante ressaltar que esses são apenas alguns exemplos de falhas de governo. As falhas podem ser de diferentes tipos e podem ter diferentes causas. É importante estar atento a essas falhas para que possamos cobrar dos governantes um governo mais eficiente, transparente e responsável.

EXEMPLO 1

**: Pesca predatória.**

Bem público:

O estoque de peixes no oceano é um bem público, pois é:

Não excludente: É difícil ou impossível impedir que pessoas pesquem, mesmo que não paguem por isso.

Não rival: O consumo de peixes por uma pessoa não diminui a quantidade disponível para outras pessoas.

Externalidade:

A pesca predatória gera externalidades negativas, como:

Depleção do estoque de peixes: A pesca excessiva pode levar à extinção de algumas espécies.

Danos ao meio ambiente: A pesca predatória pode destruir habitats marinhos e prejudicar outras espécies.

Falha de mercado:

Os pescadores não levam em consideração os custos da pesca predatória para o futuro da pesca e para o meio ambiente.

Como resultado, a pesca predatória é mais intensa do que o socialmente desejável.

Solução:

O governo pode intervir para corrigir a falha de mercado através de:

Regulamentação: Estabelecer quotas de pesca para limitar a quantidade de peixes que podem ser pescados.

Impostos: Cobrar impostos sobre a pesca para internalizar os custos sociais da pesca predatória.

Subsídios: Incentivar a pesca sustentável através de subsídios para tecnologias de pesca mais eficientes.

Conclusão:

A pesca predatória é um exemplo de como as falhas de mercado podem levar à exploração excessiva de bens públicos e à geração de externalidades negativas. O governo pode intervir para corrigir essas falhas e promover a sustentabilidade da pesca.

Outros exemplos:

Poluição do ar por uma fábrica: A fábrica gera uma externalidade negativa (poluição) ao produzir um bem privado (produtos).

Congestionamento urbano: Os motoristas geram uma externalidade negativa (congestionamento) ao consumir um bem privado (transporte).

Em todos esses casos, o governo pode intervir para corrigir a falha de mercado e melhorar o bem-estar social.

EXEMPLO 2

**Falha de mercado envolvendo bem público, externalidades e monopólio natural:**

**Exemplo: Fornecimento de água potável.**

**Bem público:**

A água potável é um bem público, pois é:

Não excludente: É difícil ou impossível impedir que pessoas consumam água potável, mesmo que não paguem por ela.

Não rival: O consumo de água potável por uma pessoa não diminui a quantidade disponível para outras pessoas.

**Externalidade:**

O fornecimento de água potável pode gerar externalidades positivas, como:

Melhoria da saúde pública: O acesso à água potável ajuda a prevenir doenças e melhorar a saúde da população.

Desenvolvimento econômico: O acesso à água potável é essencial para o desenvolvimento de diversas atividades econômicas, como a agricultura e a indústria.

**Monopólio natural:**

O fornecimento de água potável pode ser um monopólio natural, pois:

Altos custos fixos: A construção e a manutenção da infraestrutura necessária para fornecer água potável são muito caras.

Economias de escala: A empresa que fornece água potável pode ter custos médios de produção que diminuem à medida que aumenta a produção.

**Falha de mercado:**

Em um mercado livre, a empresa monopolista que fornece água potável pode:

Cobrar preços excessivamente altos.

Fornecer um nível de serviço inferior ao que seria socialmente desejável.

**Solução:**

O governo pode intervir para corrigir a falha de mercado através de:

Regulação: Estabelecer tarifas para controlar o preço da água potável.

Subsídios: Conceder subsídios à empresa monopolista para reduzir os custos de produção.

Provisão pública: Fornecer água potável diretamente através de uma empresa estatal.

Conclusão:

O fornecimento de água potável é um exemplo de como as falhas de mercado podem levar a preços excessivos e à provisão inadequada de um bem público. O governo pode intervir para corrigir essas falhas e garantir que a população tenha acesso à água potável a um preço justo.

**Outros exemplos:**

Fornecimento de energia elétrica: A energia elétrica é um bem público que pode ser um monopólio natural.

Saneamento básico: O saneamento básico é um serviço essencial que pode ser um monopólio natural.

Em todos esses casos, o governo pode intervir para garantir que os bens e serviços públicos sejam fornecidos de forma eficiente e equitativa.

**Observações:**

Este é apenas um exemplo de falha de mercado envolvendo bem público, externalidades e monopólio natural. Existem outros exemplos que podem ser analisados.

A forma como o governo intervém para corrigir as falhas de mercado pode variar de acordo com o contexto específico de cada caso.

**EXEMPLO3**

**Falha de mercado envolvendo assimetria de informação e bem público:**

**Exemplo: Vacinação contra doenças transmissíveis.**

Assimetria de informação:

Há assimetria de informação entre:

Indivíduos: Os indivíduos têm diferentes níveis de informação sobre os riscos e benefícios da vacinação.

Governo: O governo tem mais informação sobre os riscos e benefícios da vacinação do que os indivíduos.

Bem público:

A erradicação de doenças transmissíveis é um bem público, pois:

Não excludente: É difícil ou impossível impedir que pessoas se beneficiem da erradicação de uma doença, mesmo que não sejam vacinadas.

Não rival: O fato de uma pessoa estar vacinada não diminui a proteção proporcionada à outra pessoa.

Falha de mercado:

A assimetria de informação pode levar à:

Subvacinação: As pessoas podem subestimar os riscos da doença e não se vacinar.

Carona (Free Riding): As pessoas podem se beneficiar da proteção proporcionada pela vacinação de outros, sem se vacinar.

Solução:

O governo pode intervir para corrigir a falha de mercado através de:

Campanhas de informação: Educar a população sobre os riscos e benefícios da vacinação.

Subsídios: Oferecer vacinas gratuitas ou a preços subsidiados.

Leis de vacinação obrigatória: Exigir que todas as pessoas se vacinem.

Conclusão:

A assimetria de informação pode levar à subvacinação e à proliferação de doenças transmissíveis. O governo pode intervir para corrigir essa falha de mercado e garantir que a população esteja protegida contra doenças transmissíveis.

**Outros exemplos:**

Segurança alimentar: Os consumidores podem ter dificuldade em obter informações sobre a qualidade dos alimentos que compram.

Mercado de seguros: As companhias de seguros podem ter mais informações sobre os riscos de saúde dos segurados do que os próprios segurados.

Em todos esses casos, a assimetria de informação pode levar a resultados ineficientes e a uma distribuição desigual de benefícios e custos.

Observações:

Este é apenas um exemplo de falha de mercado envolvendo assimetria de informação e bem público. Existem outros exemplos que podem ser analisados.

A forma como o governo intervém para corrigir as falhas de mercado pode variar de acordo com o contexto específico de cada caso.

**Falha de mercado com externalidade negativa na produção e positiva no consumo:**

Exemplo: Poluição do ar por uma fábrica.

Externalidade negativa na produção:

A fábrica gera poluição do ar como um subproduto da sua produção.

Essa poluição causa danos à saúde das pessoas e ao meio ambiente.

Os custos da poluição do ar não são suportados pela fábrica, mas sim pela sociedade em geral.

Externalidade positiva no consumo:

Os produtos fabricados pela fábrica são úteis para os consumidores.

Os consumidores pagam pelo valor dos produtos, mas não pagam pelos custos da poluição do ar.

Falha de mercado:

A fábrica não leva em consideração os custos da poluição do ar em suas decisões de produção.

Como resultado, a fábrica produz mais do que a quantidade socialmente desejável.

Solução:

O governo pode intervir para corrigir a falha de mercado através de:

Impostos: Cobrar impostos sobre a poluição do ar para internalizar os custos sociais.

Regulamentação: Estabelecer limites para a quantidade de poluição do ar que as empresas podem emitir.

Subsídios: Incentivar as empresas a adotarem tecnologias mais limpas.

Conclusão:

A poluição do ar é um exemplo de como as externalidades negativas na produção podem levar à produção excessiva de um bem privado. O governo pode intervir para corrigir essa falha de mercado e reduzir os danos causados pela poluição do ar.

Outros exemplos:

Congestionamento urbano: Os motoristas geram congestionamento, que causa atrasos e custos para outros motoristas.

Desmatamento: As empresas madeireiras causam desmatamento, que leva à perda de biodiversidade e à degradação do solo.

Em todos esses casos, o governo pode intervir para internalizar os custos das externalidades negativas e promover a sustentabilidade.

Falhas de mercado por assimetria de informação: seleção adversa vs. risco moral

1. Seleção adversa:

Exemplo: Mercado de seguros de saúde.

Problema:

As companhias de seguros têm menos informação sobre a saúde dos segurados do que os próprios segurados.

Isso pode levar à seleção adversa, onde os indivíduos com maior risco de saúde se auto-selecionam para o seguro.

Consequência:

Aumento dos custos para as companhias de seguros, que podem levar a:

Aumento dos prêmios para todos os segurados.

Exclusão de indivíduos de alto risco do mercado.

Intervenção governamental:

Regulamentação do mercado de seguros, como:

Padronização de coberturas e preços.

Criação de pools de risco para compartilhar custos.

2. Risco moral:

Exemplo: Mercado de seguros contra roubo de carros.

Problema:

Após adquirir o seguro, os segurados podem ter menos cuidado com seus carros, pois o seguro cobre os custos do roubo.

Consequência:

Aumento do número de roubos, o que leva a:

Aumento dos custos para as companhias de seguros.

Aumento dos prêmios para todos os segurados.

Intervenção governamental:

Incentivos para que os segurados tomem medidas para reduzir o risco de roubo, como:

Franquias.

Instalação de dispositivos de segurança.

Diferenças:

**Seleção adversa: Problema de informação antes da transação.**

**Risco moral: Problema de comportamento após a transação.**

Conclusão:

A assimetria de informação pode levar a falhas de mercado em diversos setores da economia. O governo pode intervir para corrigir essas falhas e promover a eficiência e a justiça no mercado.

**FUNÇÕES DO GOVERNO**

Exemplo de atuação simultânea do Governo nas funções Alocativa, Distributiva e Estabilizadora:

Exemplo: Programa Bolsa Família

Função Alocativa:

O programa corrige falhas de mercado ao garantir acesso à alimentação e outros bens básicos para famílias de baixa renda.

Isso melhora a alocação de recursos na economia, pois direciona recursos para aqueles que mais precisam.

Função Distributiva:

O programa redistribui renda da população de alta renda para a população de baixa renda.

Isso reduz a desigualdade social e promove a justiça social.

Função Estabilizadora:

O programa ajuda a estabilizar a economia ao aumentar o consumo das famílias de baixa renda.

Isso ajuda a reduzir a pobreza e a promover o crescimento econômico.

Outras políticas com atuação simultânea nas três funções:

Políticas de saúde pública:

Alocativa: garantem acesso à saúde para toda a população.

Distributiva: reduzem desigualdades no acesso à saúde.

Estabilizadora: aumentam a produtividade da força de trabalho.

Políticas de educação:

Alocativa: garantem acesso à educação para toda a população.

Distributiva: reduzem desigualdades no acesso à educação.

Estabilizadora: aumentam a qualificação da força de trabalho e o crescimento econômico.

Conclusão:

O Governo pode exercer as funções alocativa, distributiva e estabilizadora simultaneamente através de diversas políticas públicas. O programa Bolsa Família é um exemplo de como essas funções podem ser combinadas para promover o bem-estar social.

Observações:

A importância de cada função pode variar de acordo com o contexto específico de cada país.

As políticas públicas devem ser cuidadosamente desenhadas e implementadas para evitar efeitos colaterais negativos.

O BANCO CENTRAL É O ÚNICO ÓRGÃO GOVERNAMENTAL QUE PODE EXERCER FUNÇÃO ESTABILIZADORA?

Não, o Banco Central não é o único órgão governamental que pode exercer a função estabilizadora. Diversos outros órgãos podem contribuir para a estabilização da economia, cada um com suas ferramentas e objetivos específicos.

Exemplos de órgãos governamentais com funções estabilizadoras:

Ministério da Economia:

. Formula e implementa políticas macroeconômicas para promover o crescimento e a estabilidade da economia.

. Implementa políticas fiscais, como a gestão do orçamento público e a tributação, para influenciar a demanda agregada e controlar a inflação.

Ministério do Trabalho e Previdência:

. Implementa políticas de combate ao desemprego e de proteção social, como seguro-desemprego e programas de qualificação profissional.

. Estas políticas podem ajudar a estabilizar a economia ao reduzir as flutuações no mercado de trabalho e na renda das famílias.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES):

. Oferece crédito para investimentos em setores estratégicos da economia.

. O BNDES pode ajudar a estabilizar a economia ao estimular o crescimento econômico e a criação de empregos.

. É importante destacar que a função estabilizadora é uma responsabilidade compartilhada entre diversos órgãos governamentais. O Banco Central, por sua vez, atua como um dos principais agentes na estabilização da economia, utilizando instrumentos de política monetária para controlar a inflação e a taxa de juros.

Exemplos de instrumentos de política monetária:

Taxa básica de juros (Selic): A Selic é a taxa de juros que o Banco Central cobra dos bancos pelas operações de crédito. Ao aumentar ou diminuir a Selic, o Banco Central pode influenciar o custo do crédito para empresas e consumidores, impactando a demanda agregada e a inflação.

Operações de mercado aberto: O Banco Central pode comprar ou vender títulos públicos no mercado aberto para influenciar a quantidade de moeda em circulação e, consequentemente, a taxa de juros.

Reservas internacionais: O Banco Central pode utilizar suas reservas internacionais para intervir no mercado cambial e estabilizar a taxa de câmbio.

Em suma, a função estabilizadora da economia é um esforço conjunto de diversos órgãos governamentais, cada um com suas responsabilidades e instrumentos específicos. O Banco Central, por sua vez, assume um papel central nesse processo, utilizando a política monetária para controlar a inflação e a taxa de juros.